

PN0209**Avaliação da performance mastigatória e gustativa de indivíduos reabilitados com prótese parcial removível**

Lacerda WF*, Pupo YM, Heck AFP, Céspedes JMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

O sistema estomatognático pode sofrer alterações devido à ausência dentária, levando a diminuição de funções mandibulares, como performance mastigatória, paladar e fluxo salivar. O tratamento das perdas dentárias, pode ser feito com o uso de diversos modelos protéticos, inclusive as Próteses Parciais Removíveis (PPR). O objetivo deste estudo foi verificar se o uso de PPR melhora a performance mastigatória de indivíduos que nunca tenham utilizado essa modalidade de prótese, além de correlacionar a produção salivar e sensibilidade gustativa desses indivíduos após um mês de utilização da nova prótese. Indivíduos que apresentavam ausências dentárias e não apresentavam nenhuma disfunção mandibular (n=13), foram reabilitados com PPR, sem apresentar nenhum desconforto no seu uso. Os indivíduos selecionados foram avaliados nos quesitos função mandibular (Escala de Limitação da Função Mandibular), performance mastigatória, performance gustativa e sialometria estimulada. Os testes foram realizados em dois momentos, antes da reabilitação protética e 30 dias após a instalação da prótese. Os dados foram tabulados e analisados pelo software SPSS (SPSS Inc., Chicago, Illinois, USA). Os indivíduos apresentaram melhora significativa nos quatro fatores estudados, porém as correlações entre os resultados dos testes não apresentaram resultados conclusivos.

Após um mês de instalação de uma nova PPR, o indivíduo desdentado parcial apresenta melhora significativa nos fatores estudados, embora não tenha sido encontrada correlação entre esses três fatores.

Apoio: CAPES

PN0211**Análise da distribuição de tensão em coroas totais cerâmicas anteriores com diferentes termos de preparo**

Taguchi CMC*, Fabris D, Henriques BAPC, Bernardon JK, Monteiro Junior S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

O objetivo do trabalho é avaliar a influência do término do preparo na distribuição de tensão de coroas cerâmicas anteriores. Dois dentes incisivos centrais superiores humanos hígidos foram utilizados e preparados para coroa total cerâmica. Os preparos foram padronizados apresentando 2 mm de redução incisal, 1,2 mm de redução axial e 6 a 10° de convergência oclusal. Cada dente recebeu um término preparado diferente: horizontal (preparo em chanfro de 1,0 mm) e vertical (preparo em lâmina de faca de 0,3 mm). Os preparos foram escaneados e as imagens foram exportadas para confecção dos modelos geométricos para análise de elementos finitos (AEF). Dois materiais cerâmicos foram avaliados: dissilicato de lítio (DL) e zircônia (ZR). Os modelos foram submetidos a uma força de 100 N, com dois ângulos diferentes (60° e 125°). O primeiro critério principal de tensão (σ_{max}) foi adotado e os valores foram determinados por meio de gráficos 3D. A distribuição de tensão foi similar para ambas as angulações avaliadas, independentemente do tipo de material. Maiores valores de tensão principal foram observados para o término vertical (79-230MPa) comparado ao término horizontal (26-67MPa). Maiores valores absolutos de σ_{max} foram observados para a coroa DL (162MPa) comparado à coroa ZR (230MPa).

O término do preparo teve influência significativa na distribuição de tensão. Apesar das coroas de dissilicato de lítio apresentarem maiores valores de tensão absoluta, devido a sua baixa resistência mecânica são mais propensas à fratura do que as coroas de zircônia, nas condições deste estudo.

Apoio: CAPES

PN0213**Influência de regimes antibióticos na indução e longevidade de estomatite protética em modelo animal**

Moraes GS*, Albach T, Cachoeira VS, Kiratcz F, Sugio CYC, Santos FA, Neppelenbroek KH, Urban VM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Este estudo comparou a influência de dois regimes antibióticos na indução e longevidade de estomatite protética (EP) em ratos Wistar imunocompetentes. Os ratos foram divididos nos grupos (n=28) TTC: administração de 0,83 mg/mL de cloridrato de tetraciclina na água de beber 7 dias antes da indução da EP e AAC: administração de 0,156 mg/mL de amoxicilina associada a ácido clavulânico na água de beber 4 dias antes da indução da EP. Os ratos foram, então, divididos nos subgrupos Cn: controle negativo (n=4); De: uso de dispositivo palatal estéril por 4 dias (n=12); In+Dc: inoculação de suspensão de *Candida albicans* no palato seguida pelo uso de dispositivo palatal contaminado com *C. albicans* por 4 dias (n=12). Metade dos animais foi eutanasiada após a submissão aos protocolos (T0) e outra metade foi observada por 6 dias para verificar a longevidade da EP (T6). A confirmação da infecção se deu por fotografias, contagem de UFC/mL e análise histopatológica. Os valores de UFC/mL foram analisados por ANOVA 3-fatores de medidas repetidas/Bonferroni ($\alpha=0,05$). Foram observados edema e eritema puntiforme no palato e despilação nas línguas do subgrupo In+Dc e, microscopicamente, microabscessos no palato e invasão fúngica no epitélio das línguas dos animais desse subgrupo. O subgrupo In+Dc da AAC apresentou valores superiores de UFC/mL comparados ao mesmo subgrupo da TTC em T6 ($p=0,000$). Houve regressão nos sinais da doença comparando-se T0 e T6 do subgrupo In+Dc de ambos os fármacos.

Apesar das diferenças sutis entre os regimes antibióticos, ambos auxiliaram no desenvolvimento da EP.

Apoio: FAPESP - 2017/22996-1

PN0210**Citotoxicidade de resinas acrílicas utilizadas na confecção de coroas provisórias sobre células epiteliais**

Souza IR*, Pansani TN, Basso FG, Hebling J, De-Souza-costa CA

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

A manutenção da saúde dos tecidos periodontais e do complexo dentino-pulpar é uma das principais funções das coroas provisórias (CPs), sendo importante que os materiais utilizados para sua confecção apresentem fácil manuseio e biocompatibilidade com os tecidos orais. Clinicamente, células epiteliais da mucosa oral são colocadas em íntimo contato com as CPs, estando assim sujeitas aos possíveis efeitos tóxicos de seus componentes. Esse estudo avaliou a citotoxicidade das resinas: convencional pó/liquido, Bis-acrílica, e acrílica prensada tipo CAD/CAM, as quais são amplamente usadas na confecção de CPs. Para isto, corpos-de-prova padronizados foram confeccionados com os materiais em teste e laminulas de vidro foram usadas como controle. Os materiais foram avaliados quanto à rugosidade superficial (Ra) em microscópio confocal. Então, corpos-de-prova (n=8) foram colocados em placas de 24 compartimentos e células do epitélio oral (NOK) foram semeadas (4x10⁵ células/compartimento) sobre eles. Após 24 hs de incubação, as células foram analisadas quanto à viabilidade (Alamar Blue e Live/Dead) e síntese do fator de crescimento epidérmico (EGF - ELISA). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). A resina Bis-acrílica apresentou maior Ra quando comparada aos demais grupos. As células expostas à resina tipo CAD/CAM exibiram maior viabilidade, bem como tiveram a síntese de EGF aumentada.

Concluiu-se que apenas a resina tipo CAD/CAM não influencia negativamente o metabolismo das células epiteliais NOK, sendo assim considerada citocompatível.

Apoio: FAPESP - 2017/10710-6

PN0212**Liberação *in vitro* de antifúngicos em complexos de inclusão com β -ciclodextrina a partir de material macio temporário**

Albach T*, Moraes GS, Beltrame FL, Meurer EC, Tonin APP, Ferrari PC, Neppelenbroek KH, Urban VM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Este estudo avaliou a liberação *in vitro* de nistatina (Nis) ou de clorexidina (Clx) complexadas com ciclodextrina (β CD) a partir de material macio visando o tratamento da estomatite protética. Foram desenvolvidos métodos por espectrometria de massa por Ionização de Elétron Spray (MS-ESI+). Soluções dos fármacos puros foram obtidas para a confecção das curvas de calibração. O experimento foi feito no modo MRM, em quintuplicata, monitorando os principais fragmentos a partir dos íons principais. Corpos de prova (n=3) do material Softone modificado ou não (controle) pela incorporação dos fármacos em suas concentrações inibitórias mínimas (CIM) ao biofilme de *Candida albicans* foram imersos em água destilada em agitadora orbital a 75 rpm e 37°C. Aliquotas do meio eram removidas (1, 3, 5, 7 e 14 dias), repostas e injetadas diretamente no equipamento em triplicata. As concentrações percentuais foram analisadas por ANOVA 2-fatores de medidas repetidas/teste LSD (Clx) ou Bonferroni (Nis) ($\alpha=0,05$). Foram observadas liberações cumulativas de 64,03% e de 40,29% de Clx pura ou complexada e de 2,21% e de 6,12% de Nis pura ou complexada, respectivamente ($p<0,05$). De acordo com o modelo matemático de Peppas, todos os fármacos foram liberados por difusão ($n<0,21$).

Uma vez que as CIM dos fármacos complexados corresponderam a 50,3% e 13,1% de Nis e Clx, respectivamente, comparadas às dos fármacos puros, proporcionalmente, a Nis complexada foi liberada 10,9 vezes mais que a pura e a Clx complexada foi liberada 15 vezes mais que a pura a partir do material condicionador de tecido modificado.

Apoio: CNPq - 456403/2014-0

PN0214**Implantes extra-curtos (4mm) em região posterior: série de casos**

Segalla DB*, Villarinho EA, Rodrigues F, Shinkai RSA

Pggo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Este estudo com desenho de série de casos objetivou descrever a sobrevida de implantes extra-curtos (4mm) e fatores clínicos selecionados: proporção coroa-implante clínica (PCI), força máxima de mordida (FMM), presença de bruxismo. A amostra foi composta por 9 pacientes (8 mulheres) do Serviço de Implantodontia da Policlínica Militar de Porto Alegre, com implantes de 4mm em região posterior suportando próteses metalocerâmicas unitárias (PU) ou esplintadas (PE). Os dados foram coletados por exame clínico, questionário para bruxismo, medição de FMM e RX periapical para aferição linear de PCI. A análise estatística foi descritiva. Em 9 pacientes (idade média: 58,8 anos) foram instalados 19 implantes de 4mm na mandíbula posterior, com 100% de sobrevida em acompanhamento médio de 32,4 meses (12 a 42 meses). A FMM média foi 653 (DP: 119) N; 5 pacientes relataram bruxismo. A PCI média foi 4,5 (DP: 1,3). A taxa de complicações protéticas foi de 37% com acompanhamento médio de 29 meses. Em 3 pacientes houve 7 casos de afrouxamento de parafuso após 7 dias (1 PU), 17 meses (3 PE) e 23 meses (3 PE) em função.

Concluiu-se que esta amostra de implantes de 4mm apresentou sucesso clínico relativo com considerável ocorrência de complicações protéticas.